
EDUCAÇÃO FÍSICA

FERNANDA ALVES REGINATTO

**A DANÇA DE RUA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**



Rio Claro
2021

FERNANDA ALVES REGINATTO

A DANÇA DE RUA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador: Luiz Augusto Normanha Lima

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Rio Claro
2021

Dedico este trabalho de conclusão de curso à minha família que sempre me apoiou na dança, nos estudos e na vida.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Viviane e Ronan, minha irmã Letícia, minha avó Terezinha, e meus avós Dirceu e Célia, além de todas os meus tios, primos, madrinha Ana e padrinho Sérgio, que sempre me incentivaram desde pequena na dança, em todas as apresentações e competições, assim como nos meus estudos.

Aos meus amigos que sempre me apoiaram na dança e na minha carreira.

Aos meus amigos Kauan e Ana Claudia, que me ajudaram muito na construção deste trabalho, sem eles eu não teria conseguido.

Ao meu professor e orientador Luiz, que me apoiou desde o início da graduação em todos os meus projetos e hoje faz parte deste TCC.

A todos os meus professores desde os anos iniciais da escola até a universidade, que me fizeram ser quem sou e fizeram parte da minha formação.

Aos meus professores de educação física da escola Luis Cláudio, Fernanda, Tércio e Sônia, que me inspiraram a cursar educação física.

E a Deus, que guia todos os meus passos e me traz energia todos os dias.

A DANÇA DE RUA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO

As danças estão descritas na BNCC como práticas corporais que se caracterizam a partir do ritmo musical, de modo a formar uma coreografia, e exploram a expressão corporal de forma individual ou coletiva, com codificações específicas. Assim como outras práticas corporais, a dança tem inúmeros benefícios para o desenvolvimento do ser humano, ainda mais devido ao fato de exigir concentração e foco para coordenar a memória, movimento, música e expressão. A dança de rua, mais especificamente, é um estilo que promove liberdade e autenticidade aos alunos, coordenação dos movimentos, ritmo, agilidade e diversão. Essa modalidade da dança está prevista na BNCC como “danças urbanas”, que por sua vez, devem ser trabalhadas com os alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental. Sendo assim, é responsabilidade do professor de educação física trazer esse conteúdo aos alunos. O objetivo deste trabalho foi analisar a dança de rua, seus benefícios e a forma que as referências bibliográficas consultadas referem-se a este conteúdo educacional, como está ocorrendo nas escolas e nas aulas de Educação Física. A metodologia utilizada foi a partir de revisão bibliográfica de artigos, pesquisas e TCCS nacionais. O resultado da análise foi a constatação de que apesar das danças urbanas estarem previstas na BNCC para os alunos de 6º e 7º ano do ensino fundamental e serem extremamente relevantes para o desenvolvimento dos alunos, ainda há uma negligência e superficialidade na sua abordagem, que acaba sendo apenas em datas comemorativas e eventos escolares, deixando de lado toda a riqueza deste conteúdo para a formação do aluno. Há, portanto, a necessidade de uma metodologia mais estruturada para que os professores possam abordar a dança de rua nas aulas de educação física.

Palavras-chave: Dança de rua; Educação Física; Educação Física Escolar.

STREET DANCE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

ABSTRACT

Dances are written on BNCC like bodily practices that are characterized by the musical rhythm, building a choreography and exploring the body expression individually or collectively, with specific codes. As the other bodily practices, dance provides a lot of benefits for human development, because dance needs so much concentration and focus to coordinate the memory, movement, music and expression. Street dance is a style that promotes freedom and authenticity for the students, movements coordinate, rhythm, agility and fun. This modality is previewed on BNCC like “urban dance” and needs to be addressed with the students of 6th and 7th year of elementary school, so it is the responsibility of the physical education teacher, brings this content to the class. The objective of this work was to analyze street dance, its benefits and the way that the bibliographic references consulted refer to this educational content, as it is happening in schools and in Physical Education classes. The methodology used was based on a bibliographic review of articles, research and national TCCS. The results of the analysis was: although urban dances are previewed in BNCC for the students of 6th and 7th years of elementary school and extremely important for the students development, there is a negligence and superficiality to approach them. Dance is almost always used to celebrations and scholar events, forgetting all the riches of this content to the student formation. Therefore, a method with a better structure is necessary to help the physical education teachers to approach street dance in their classes.

Keywords: Street dance; Physical Education; School Physical Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	9
2.1 Objetivo geral	9
2.2 Objetivos específicos	9
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
4. A DANÇA DE RUA E A BNCC	11
5. ANÁLISE DE DADOS	11
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1. INTRODUÇÃO

A Dança de Rua, também conhecida como Street Dance, é um estilo de dança que se desenvolveu nos Estados Unidos, a partir de um dos elementos do Hip-Hop, o break dance. Hoje é uma das modalidades mais destacadas em competições de dança ao redor do mundo. A dança de rua consiste em uma forma de dança que pode ocorrer em ruas, blocos, parques, locais abertos, raves e clubes e hoje em dia é fortemente difundida em estúdios e escolas de dança.

O termo “dança de rua” é usado para descrever danças em um contexto urbano. Segundo a Secretaria da Educação (2010), em 1929, época de uma grande crise econômica vista nos Estados Unidos da América, surgiram as primeiras manifestações, após o desemprego gerado a classe de músicos e dançarinos que, até então, trabalhavam em cabarés. Desta forma, a saída encontrada por eles foi o início da realização de shows nas ruas. A Dança de Rua é um dos elementos que deve ser considerado parte do movimento ou da cultura Hip-Hop, sendo sua composição feita pelo *graffiti* (a arte), pelo *rap* (a música), pelo *break* (a dança), pelo *disc-jockey* (DJ, possuindo responsabilidade em marcar as batidas na música) e pelo MC (o cantor ou *rapper*) (COSTA, 2005; VALDERRAMAS; HUNGER, 2007; ZENI, 2004).

De acordo com a Secretaria da Educação (2010) pode-se considerar que:

O Break, uma das vertentes do Street Dance, explodiu nos EUA em 1981 e se expandiu mundialmente, sendo que, no Brasil, devido à sua cultura, os dançarinos incorporaram novos elementos de dança. Em janeiro de 1991 foi criado na cidade de Santos, o primeiro curso de “Dança de Rua” no Brasil, idealizado e introduzido pelo coreógrafo e bailarino Marcelo Cirino, baseado em trabalho prático e de pesquisa, desde 1982. O curso virou projeto e para alguns “religião”, sempre com o apoio da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Santos. Hoje sua repercussão mundial retrata o reconhecimento do trabalho e não um simples modismo (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 2010, online).

Além de ser um conteúdo da educação física e um elemento da cultura corporal,

Podemos perceber que a dança é uma das mais antigas manifestações humanas, traduzida em linguagem gestual ultrapassa gerações e está presente em nosso cotidiano, analisando sua história é possível conhecer

costumes e hábitos de uma sociedade (GRANDO; HONORATO, 2008, p. 100).

Sendo assim, é de suma importância entender como essa arte é tratada nas aulas de educação física.

A presente pesquisa pretende analisar os aspectos históricos e culturais, sua origem e seu desenvolvimento, as influências e as questões socioeconômicas que cercam a Dança de Rua. Além de situá-la no panorama científico e acadêmico. Como se encontra a Dança de Rua na Educação Física? Como a dança de rua está prevista na Base Nacional Comum Curricular? Como os professores de educação física vêm abordando este conteúdo em suas aulas?

Considerando-se que a dança de rua é uma atividade física, ela tem sua importância para a manutenção da saúde, para interação sociocultural e para a fundamentação na aprendizagem da história. Além disso:

A dança de rua pode ser usada pelos professores de educação física como simples meio de desenvolvimento das aulas ainda sem o professor ter um profundo conhecimento das danças ou por pessoas conhecedoras dos diferentes estilos e com domínio destes (DIAS, 2016, p. 7).

E a dança de rua ainda pode ser utilizada como um meio excelente para o desenvolvimento psicomotor e social das crianças e adolescentes nas aulas de educação física.

Este estudo buscou destacar as contribuições que a Dança de Rua tem recebido e, também, possibilitado para diversas áreas do conhecimento. Portanto, propõe, através da análise de artigos publicados em periódicos acadêmicos e científicos, mostrar como tem ocorrido a interação desta arte em sua contribuição para o meio acadêmico.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho foi analisar as publicações com base em artigos, TCCs e outros materiais sobre como a dança de rua está ocorrendo nas aulas de Educação Física.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar o que está previsto na Base Nacional Comum Curricular em relação a dança de rua nas aulas de educação física.
- Analisar a importância da dança de rua e das danças como um todo para a formação do ser humano.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi utilizada a partir do método de revisão bibliográfica que “[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p. 50) analisando artigos e trabalhos de conclusão de curso (TCCs) nacionais, além de outros materiais disponíveis de maneira virtual que se enquadrem na temática da presente pesquisa, buscando maior aprofundamento para discussão do assunto aqui abordado.

Para esta pesquisa foram utilizadas as palavras-chave: educação física, dança de rua e hip hop, sendo assim é importante ressaltar que ao se escolher apenas essas três palavras-chaves, se adquire apenas uma amostra, a amostra necessária para a investigação sobre o tema, por ser este o caráter de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Sobre as bases que foram utilizadas para o levantamento bibliográfico, o Google Scholar é uma plataforma de pesquisa, onde é possível pesquisar artigos, jornais de universidades, trabalhos acadêmicos e literatura escolar. Já a Scientific Electronic Library Online – SciELO é uma biblioteca virtual, na qual se encontra uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, junto com a BIREME – Centro Latino – Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) é o desenvolvimento de uma metodologia que prepare, armazene, dissemine e avalie a produção científica em formato eletrônico.

4. A DANÇA DE RUA E A BNCC

Segundo Neira e Souza Júnior (2016), 116 pessoas foram convidadas, em maio de 2015, para atuarem na construção da primeira e segunda versões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O grupo foi composto por professores da área da Educação Básica que foram indicados pela UNDIME (União dos Dirigentes Municipais de Educação) e também pelo CONSED (Conselho Nacional de Secretários de Educação), representando todos os estados da Federação e pesquisadores que possuíam vínculo com 35 universidades. A equipe da educação física foi composta por seis professores universitários e mais seis professores da Educação Básica, coordenador por um assessor que, por sua vez, também era professor de Ensino Superior.

A BNCC vislumbra uma sociedade em que sejam reconhecidas e satisfeitas as necessidades vitais e sociais de seus membros. Comprometida com esse projeto, concepção de Educação Física adotada promove uma política da diferença por meio do reconhecimento da cultura corporal [...] (NEIRA; SOUZA JÚNIOR, 2016, p. 201).

A cultura corporal, portanto, segundo a Base Nacional Comum Curricular, é o objeto de estudos da educação física e a dança é um de seus elementos.

As danças estão descritas na BNCC como práticas corporais que se caracterizam a partir do ritmo musical, buscando a formação de uma coreografia, explorando a questão da expressão corporal de maneira coletiva ou individual, com específicas codificações. A dança de rua, mais especificamente, é um estilo que promove liberdade e autenticidade aos alunos, coordenação dos movimentos, ritmo, agilidade e diversão. Essa modalidade da dança está prevista na BNCC como “danças urbanas”, e devem ser trabalhadas com os alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental, sendo assim, é responsabilidade do professor de educação física trazer esse conteúdo aos alunos.

5. ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS REFERÊNCIAS PESQUISADAS

Os materiais coletados mostram a relevância da dança para a formação do ser humano, os desafios para a abordagem desse conteúdo durante as aulas ministradas na Educação Física e, também, possíveis caminhos ou soluções para sanar estes desafios.

A dança é um elemento da cultura corporal que proporciona imensa consciência corporal, criatividade, autoconfiança e autoestima, além de auxiliar na habilidade de se expressar e se comunicar.

Segundo Silva, Alves e Ribeiro (2010), por meio da prática da dança o aluno pode readquirir a confiança no indivíduo que é pleno e, além disso, pode ser capaz de ampliar a capacidade de se movimentar de maneira criativa, visto que a dança é considerada uma das formas de expressões que suscitam o sentido de ser. Os mesmos autores ainda afirmam que:

A Dança/Educação possibilita criar no educando uma consciência crítica exigente e ativa em relação ao ambiente que a cerca e estabelecer parâmetros de qualidade de vida do seu cotidiano. Por meio do domínio do seu corpo e de seus movimentos, o educando poderá entender melhor o sistema de objetos naturais e artificiais, o conjunto de estímulos sensoriais, perceber as formas e cores, os cheiros, os sabores, as formas de ruídos e movimentos (SILVA; ALVES; RIBEIRO, 2010, p. 6).

O contato com a dança, principalmente com a dança de rua nos anos de formação, fazem com que a criança domine melhor os seus movimentos e suas relações com o ambiente.

A dança, além de ser um conteúdo obrigatório para ser abordado nas aulas de educação física, é um elemento da cultura corporal que extravasa as barreiras da sala de aula, sendo assim presente em vários momentos da vida do indivíduo, mesmo que implicitamente. Mesmo assim, ela não está presente como poderia nas aulas de educação física:

Na escola, lugar de aprender coisas de forma sistematizada, a dança também está presente, nas salas, corredores, pátios, áreas de acesso, quadras. E lá estão as possibilidades de dança que vimos na rua, na tv, no cinema, nas festas populares, e até mesmo ali, nas escolas. Mas quase nunca nas salas de aula, como conhecimento integrante da cultura escolar. (BRASILEIRO, 2009, p. 25).

Segundo Valderramas e Hunger (2009), mesmo que a dança de rua seja uma dança que surgiu há pouco tempo, é um dos estilos mais praticados conhecidos do mundo, devido ao seu alto poder de alcance social e história contemporânea e com isso se faz muito presente nos meios de comunicação.

Segundo Rodrigues (2004), a dança de rua é uma modalidade que originou-se nas classes humildes da sociedade, que buscavam na música e na dança uma forma de expressão de sua realidade, sendo amplamente influenciada desde pela televisão, até por outros estilos de dança, outros povos e da mistura cultural do negro norte-americano.

Todos os aspectos sociais também são de suma importância para serem abordados nas aulas de educação física, ainda mais tendo em vista as orientações da BNCC para a reflexão e problematização dos conteúdos durante a abordagem dos mesmos com os alunos. O desafio é abordar a dança nas aulas de educação física, inclusive as danças urbanas.

Em um estudo realizado por Silva, Alves e Ribeiro (2010) foi perguntado a professores de educação física se a dança é um dos conhecimentos contemplados em suas aulas e 62,5% responderam que sim, enquanto 25% responderam que não. Ou seja, uma porcentagem significativa de professores não aborda a dança em suas aulas. Após entender os motivos pelos quais os professores não abordam a dança em suas aulas, constatou-se a necessidade de mecanismos mais eficientes para auxiliar esses professores a acessibilizar a dança aos seus alunos. A conclusão do estudo foi que “os resultados preliminares desta pesquisa indicam a necessidade de criarmos mecanismos mais eficientes de acessibilidade à dança.” (SILVA; ALVES; RIBEIRO, 2010, online).

É gritante a necessidade de uma metodologia mais clara para abordar a dança nas aulas de Educação Física, isso se torna ainda mais necessário quando se pensa especificamente na dança de rua, visto que nos dias atuais, a dança realizada nas escolas está, na maioria das vezes, atrelada a festas comemorativas e eventos escolares.

Infelizmente o que observamos acontecer por muitas vezes na escola é que a dança aparece apenas em datas comemorativas, o que implica num desenvolvimento da abordagem metodológica, sem um aprofundamento no diálogo sobre questões importantes do processo de ensino-aprendizagem da dança. (COSTA, 2013, p. 15).

Sendo assim, o primeiro paradigma que precisa ser rompido é em relação ao espaço da dança no geral, na disciplina de educação física. É necessário tratá-la como um conteúdo obrigatório a ser trabalhado, no caso da dança de rua com os 6º e 7º anos, e não só como um recurso para embelezar eventos e comemorações.

Vivenciar a dança na Arte e na Educação Física é não relegá-la a festas comemorativas e comemorações, ou a imitação de modelos da mídia; é, sobretudo, promover novas possibilidades expressivas, contribuindo para atender um discurso presente na própria dança que freqüentemente é ignorado no contexto escolar (BRASIL, 1998).

A expressividade e autoconhecimento corporal que é proporcionado através de vivências com a dança de rua, são essenciais ao desenvolvimento do aluno e repercutem de maneira extremamente positiva em muitos outros momentos e situações de sua vida.

Um dos fatores fundamentais para que a dança de rua (assim como as outras danças) seja ressignificada e trabalhada nas aulas de educação física de maneira coerente e significativa é a qualidade da formação acadêmica, tendo em vista que:

A forma que o professor irá desenvolver a sua docência após a graduação será determinada pelas vivências durante a sua formação acadêmica. A identidade do professor é construída no decorrer do exercício de sua profissão, porém, é durante a formação inicial que será sedimentado os pressupostos e as diretrizes presentes no curso formador, decisivos na identidade docente. (FREIRE, 2011, p.17).

A necessidade de uma formação completa e direcionada a todos os elementos da cultura corporal é indiscutível, tendo em vista que muitos dos alunos que estão cursando a faculdade de educação física, têm apenas um contato extremamente superficial com algumas práticas da cultura corporal. Além de abordar diretamente o conteúdo, é válido que durante a formação acadêmica sejam exploradas outras possibilidades como parcerias com profissionais para auxiliarem no processo de ensino de práticas corporais específicas assim como a dança de rua.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo revelar como a dança de rua tem sido tratada nas escolas e nas aulas de Educação Física. Realizando o levantamento de dados presentes na literatura sobre o tema, foi possível constatar que a dança e mais especificamente a dança de rua, são essenciais para o desenvolvimento do ser humano e que sendo assim, é necessário tratá-la com mais seriedade e atenção nas aulas de Educação Física.

É necessário ressaltar que nas referências bibliográficas analisadas a formação dos professores de Educação Física define seu conteúdo e se ele vai ou não optar em ensinar a dança nas aulas de Educação Física, o que pode ocorrer é que a dança de rua passa a ser negligenciada, ou ainda a dança de rua passa a ser apenas um recurso de embelezamento de eventos e comemorações da escola, fazendo com que o contato dos alunos com a dança seja superficial e com finalidade apenas estética, quando na verdade há uma série de benefícios para o desenvolvimento motor, afetivo, social e cognitivo que a dança quando bem trabalhada, traz.

Os aspectos culturais, históricos e sociais da dança de rua também são pontos importantes a serem mencionados devido a imensa possibilidade de debates e reflexões sobre a sociedade e convivência, construção de valores e princípios e até mesmo incentivo a mudanças na própria vida dos alunos, tendo em vista que, segundo Verderi (1998), a dança na escola associada à Educação Física e enquanto atividade pedagógica, tem um papel fundamental de despertar nos alunos uma relação concreta sujeito-mundo.

Conclui-se então que apesar das danças urbanas estarem previstas na BNCC para os alunos de 6º e 7º ano do ensino fundamental e serem extremamente relevantes para o desenvolvimento dos alunos, ainda há uma negligência e superficialidade na sua abordagem. A falta de preparo dos professores, gera falta de segurança para trabalhar esse conteúdo com os alunos, que atrelada a falta de uma metodologia clara e objetiva para que esse ensino e desenvolvimento aconteçam fazem com que a dança seja ainda um recurso estético e não seja trabalhada com a amplitude e possibilidades que ela carrega.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASILEIRO, L. T. **Dança – Educação Física: (in)tensas relações**. Campinas, SP: 63 f., 2009. Tese (Educação - Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2009.

COSTA, E. S. **Dança e Educação Física na Escola: Desafios da Prática Pedagógica**. 40 f., 2013. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira/BA, 2013.

COSTA, M. P. A Dança do Movimento Hip-Hop e o Movimento da Dança Hip-Hop. In: FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE, 3., 2005. Curitiba. **Anais...** Curitiba, Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 2005.

DIAS, R. G. **Dança de Rua como meio de desenvolvimento psicomotor e social das crianças na aula de Educação Física**. 2016. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes/RO, 2016.

FREIRE, G. **A formação inicial na Licenciatura em Educação Física: A perspectiva dos professores formadores**. Cruz das Almas/BA, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa Social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANDO, D.; HONORATO, I. C. R. O Ensino do Conteúdo Dança na 5ª e 6ª Série do Ensino Fundamental a Partir da Dança Folclórica e da Dança de Rua. n.31. **Motrivivência**, 2008.

NEIRA, M. G.; SOUZA JÚNIOR, M. A Educação Física na BNCC: procedimentos, concepções e efeitos. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 188-206, 2016.

RODRIGUES, M. A. **Uma Proposta Metodológica para a Dança de Rua**. 2004. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2004.

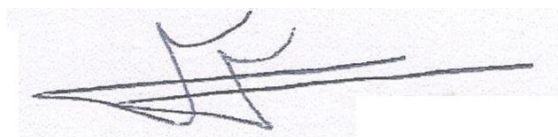
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Dança de Rua. 2010, **Secretaria da Educação do Paraná**, Curitiba/PR. Disponível em: <http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=60>. Acesso em: 15 dez. 2020.

SILVA, W. F.; ALVES, D. S.; RIBEIRO, G. F. F. A Dança nas Escolas na Rede Estadual ne Ensino Fundamental na Cidade ne Porteirinha/MG: Análise da sua Aplicabilidade e Metodologia. **Educação Física em Revista**, v. 4, n. 2, 2010.

VALDERRAMAS, C. G. M.; HUNGER, D. Origens Históricas do Street Dance. Rio Claro: UNESP, 2007. Professores de Street Dance do Estado de São Paulo: formação e saberes. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 515-526, jul. set., 2009.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 1998.

ZENI, B. O Negro Drama do Rap: entre a lei do cão e a lei da selva. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, v. 18, n. 50, jan./abr. 2004.

A handwritten signature in blue ink, featuring a stylized 'F' and 'R' with a long horizontal stroke extending to the right.

(Discente – Fernanda Alves Reginatto)

A handwritten signature in blue ink, featuring a stylized 'L' and 'A' with a long horizontal stroke extending to the right.

(Orientador – Luiz Augusto Normanha Lima)